



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

**Regulamento interno dos Laboratórios do Curso de
Tecnologia em Redes de Computadores do IFCE - *Campus*
Canindé**

Este regulamento foi aprovado pelo
Colegiado do IFCE - *Campus*
Canindé.

Canindé - CE

2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

**Regulamento interno dos Laboratórios do Eixo de Tecnologia, Informação e
Comunicação do IFCE *Campus Canindé***

CAPÍTULO I
OBJETIVOS

Art. 1º. O presente estatuto estabelece as normas de organização e funcionamento dos Laboratórios do Eixo de Tecnologia, Informação e Comunicação, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – *Campus Canindé*.

Art. 2º. Estes laboratórios têm como finalidade principal contribuir para as atividades didáticas do Eixo de Tecnologia, Informação e Comunicação, em especial, a realização de aulas práticas e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA

Art. 3º O Campus Canindé do IFCE disponibiliza seu parque tecnológico de computadores com acesso à internet com finalidade única e exclusiva de desenvolver atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. São, ao todo, 4 Laboratórios distribuídos pelo Campus.

- Laboratório de Informática I;
- Laboratório de Informática II;
- Laboratório de Redes de Computadores;
- Laboratório de Telecomunicações.

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 4º. Os Laboratórios terão os seguintes usuários: coordenação, docentes, técnicos de laboratório, bolsistas/monitores, líderes de sala e demais usuários (docentes externos ao curso, discentes regularmente matriculados e demais visitantes).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

Art. 5º. A coordenação de cada laboratório será exercida por um coordenador ou docente responsável pelo mesmo, eleito pelos colegiados dos cursos que compõem o do Eixo de Tecnologia, Informação e Comunicação, no uso de suas atribuições legais, através de votação.

Art. 6º. São deveres da coordenação:

- I. Assegurar que o regulamento e as normas dos laboratórios sejam cumpridos;
- II. Conservar o patrimônio do laboratório;
- III. Autorizar, por escrito, a permanência de usuários nos laboratórios fora do horário determinado;
- IV. Autorizar a liberação de qualquer patrimônio do laboratório, desde que visando o interesse do do Eixo de Tecnologia, Informação e Comunicação, seus cursos e suas disciplinas, ou mesmo do IFCE, sendo necessário o envio de um ofício ao coordenador do curso e/ou à direção;
- V. Coordenar e organizar o calendário semestral e horário de uso do laboratório, assegurando que haja um atendimento eficiente aos docentes e discentes para as atividades didáticas, assim como para as atividades de pesquisa e extensão;
- VI. Atualizar a cada semestre letivo a lista de usuários e monitores que utilizam os laboratórios;
- VII. Gerenciar o laboratório e seu(s) técnico(s) no sentido de cuidar de sua estrutura geral: materiais permanentes e de consumo, almoxarifado, equipamentos e instalações, assegurando o funcionamento de cada um desses itens;
- VIII. Encaminhar para o coordenador e/ou colegiado do curso as situações de perdas ou danos materiais;
- IX. Resolver casos não previstos no estatuto, juntamente com a coordenação do curso e/ou direção.
- X. Cumprir e fazer cumprir as normas deste regulamento;

Art. 7º. São deveres dos Docentes:

- I. Solicitar, com antecedência, aos técnicos de laboratório, a organização do material (hardware e software) que será utilizado nas aulas práticas;
- II. Manter a disciplina dentro dos laboratórios observando o cumprimento dos horários pré-estabelecidos para aulas, monitorias, pesquisa e extensão;
- III. Restringir a permanência de discentes que não estão diretamente envolvidos nas aulas práticas, respeitando a capacidade limite do laboratório;
- IV. Cumprir e fazer cumprir as normas deste regulamento.

Art. 8º. São deveres do Técnico de Laboratório:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

- I. Manter a disciplina dentro dos laboratórios observando o cumprimento dos horários pré-estabelecidos para aulas, monitorias, pesquisa e extensão;
- II. Acompanhar obrigatoriamente os usuários na execução de atividades no laboratório, excetuando-se em casos especiais com autorização do coordenador do laboratório;
- III. Registrar a entrada e saída de materiais, quando em aulas de campo e pesquisa, em manutenção, em empréstimo a outros laboratórios e cursos, e outros;
- IV. Registrar, catalogar, conferir e controlar os materiais de consumo, uso comum e permanente;
- V. Manter os demais usuários informados de todos os recursos, sejam *softwares*, *hardwares* ou afins, existentes no laboratório.
- VI. Comunicar ao coordenador do laboratório qualquer problema ocorrido e as demandas para o funcionamento do mesmo;
- VII. Preparar o material das aulas práticas, quando requeridas pelos docentes;
- VIII. Em caso de aula prática, permanecer no laboratório, quando solicitado, para auxiliar o docente;
- IX. Guardar o material utilizado nas aulas práticas, logo após a sua realização;
- X. Encaminhar para manutenção os equipamentos do laboratório;
- XI. Avaliar, em conjunto com o coordenador do laboratório, as situações de perdas ou danos materiais;
- XII. Cumprir e fazer cumprir as normas deste regulamento.

Art. 9º. São deveres dos monitores, líderes de sala e bolsistas:

- I. Auxiliar na preparação das aulas práticas;
- II. Preencher o cadastro no laboratório e estabelecer um horário a ser cumprido, de comum acordo com o docente orientador e com o coordenador responsável pelo laboratório;
- III. Prestar orientações aos usuários em horários definidos, não podendo exercer sua função fora do horário;
- IV. Não permitir a presença de discentes nos laboratórios que não estejam relacionados às atividades desenvolvidas nos mesmos;
- V. Solicitar ao coordenador ou técnico material para as aulas práticas ou atendimento da monitoria;
- VI. Comunicar aos técnicos de laboratório qualquer problema com equipamentos e com usuários que infringirem as normas deste regulamento;
- VII. Preencher ficha cadastral contida em cada um dos laboratórios;
- VIII. Ser responsável pela identificação e manutenção adequada do seu material de pesquisa no espaço do laboratório;
- IX. Cumprir e fazer cumprir as normas deste regulamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

Art. 10º. São deveres dos usuários:

- I. Ser responsável pelos equipamentos manuseados, zelando pela boa utilização e funcionamento dos mesmos;
- II. Ser responsável pelo material de consumo, zelando pelo bom uso do mesmo;
- III. Utilizar o laboratório sempre com a presença de um monitor, líder de sala, técnico de laboratório ou docente responsável;
- IV. Cumprir e fazer cumprir as normas deste regulamento.

CAPÍTULO IV

DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS

Art. 11º. Para fins acadêmicos poderão ser desenvolvidas nos laboratórios as seguintes atividades:

- I. Atividades didáticas (aulas práticas, monitoria, projetos de disciplina, etc...);
- II. Projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- III. Projetos de extensão;
- IV. Atividades extra classe.

Parágrafo único. As atividades didáticas terão prioridade no uso dos laboratórios.

Art. 12º. Não será permitida a permanência de usuários nos laboratórios durante as aulas sem que esses estejam devidamente matriculados na disciplina, a não ser com autorização do docente.

Art. 13º. Não será permitida a permanência de usuários no laboratório quando esses não estiverem trabalhando diretamente nas atividades nas quais estão cadastrados.

Art. 14º. Está vetado o uso do laboratório como ambiente de estudo em grupo e/ou para reuniões sem a devida autorização do coordenador.

Art. 15º. Os usuários deverão respeitar os horários de uso do laboratório pré-estabelecidos pelo coordenador do laboratório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

Art. 16º. É terminantemente proibido:

- I. Comer, beber ou fumar dentro do laboratório;
- II. Fazer uso de celular ou aparelhos sonoros sem fone de ouvido;
- III. Conversar em voz alta;
- IV. Fazer uso indevido dos equipamentos e materiais disponíveis;
- V. Instalar qualquer tipo de software, salvo com a autorização, por escrito, da coordenação do laboratório;
- VI. Efetuar troca física de equipamentos;
- VII. Utilizar o laboratório para fins não acadêmicos;
- VIII. Praticar atividades que afetem ou coloquem em risco as instalações ou os recursos computacionais;
- IX. Abrir ou violar qualquer computador, sem autorização;
- X. Retirar qualquer equipamento do laboratório, seja montado ou em partes.

CAPÍTULO V
DO ACESSO AO LABORATÓRIO

Art. 17º. Para melhor controle do acesso aos laboratórios, seus usuários deverão ser cadastrados. Para tanto, tal cadastro deverá ser realizado por todos os discentes que participam de projetos de pesquisa, ensino, extensão e monitoria, docentes e servidores do IFCE – *Campus* Canindé, caso seja necessário o uso do laboratório em suas atividades rotineiras.

Art. 18º. Os visitantes e demais usuários não cadastrados deverão assinar a lista de visitas presente no laboratório.

Art. 19º. Os horários de funcionamento do Laboratório estarão fixados na entrada do mesmo.

CAPÍTULO VI
DA POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Art. 20º. Fontes de alimentação, osciloscópios, módulo universal, computadores e demais equipamentos de grande porte devem ser mantidos no local de permanência, não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

havendo sua movimentação para outro lugar. Ressalvados os casos especiais com autorização do coordenador do laboratório.

Art. 21º. Cada usuário poderá salvar seus arquivos nos computadores dos Laboratórios, mas a coordenação do laboratório não se responsabiliza pela integridade dos arquivos armazenados, devendo cada usuário ser responsável pelas cópias de segurança dos seus arquivos. Frequentemente, e sem aviso prévio, os arquivos serão excluídos.

Parágrafo único. Os materiais adquiridos para pesquisa deverão ser acondicionados nos espaços reservados para os docentes ou em locais definidos junto aos técnicos de laboratório, para que não sejam utilizados para outros fins.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22º. Casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pela coordenação do laboratório, juntamente com a coordenação do curso e/ou direção.

Art. 23º. O não cumprimento das normas deste regulamento aqui especificadas será penalizado de acordo com a sua gravidade conforme descrito abaixo e pelo ressarcimento de prejuízos e danos causados à infraestrutura dos Laboratórios:

- I. Advertência oral;
- II. Advertência escrita;
- III. Suspensão temporária dos direitos de utilização do Laboratório de Informática;
- IV. Suspensão definitiva dos direitos de utilização do Laboratório de Informática;
- V. Responsabilidades civis ou pessoais cabíveis dentro da Lei.

Canindé, 02 de abril de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

**Presidente do Colegiado do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores do
IFCE - *Campus* Canindé**

**Presidente do Colegiado do Curso Técnico Subsequente em Informática do IFCE -
Campus Canindé**

**Presidente do Colegiado do Curso Técnico em Telecomunicações integrado ao
Ensino Médio do IFCE - *Campus* Canindé**

**Presidente do Colegiado do Curso Técnico em Eletrônica integrado ao Ensino
Médio do IFCE - *Campus* Canindé**

Coordenação Técnico-Pedagógica, IFCE - *Campus* Jaguaribe